



**ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES**

**ATA N.º 02 / 2016**

..... Aos **dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis**, realizou-se na Sala de Atos do Teatro Municipal de Bragança, em Bragança, a **Sétima Reunião Ordinária** da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, com início pelas 09:30 horas, na qual participaram vinte e três deputados dos vinte e oito que a constituem, com a seguinte ordem de trabalhos:.....

..... **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**.....

..... **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** .....

..... **PONTO DOIS PONTO UM – LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2016.** .....

..... **PONTO DOIS PONTO DOIS – INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE DA CIM-TTM.** .....

..... **PONTO DOIS PONTO TRÊS – ANÁLISE, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL – ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017-2020.** .....

..... **PONTO DOIS PONTO QUATRO – OUTROS ASSUNTOS.** .....

..... A Mesa, presidida por José Manuel Pavão, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes faltas:.....

..... **I - ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL** .....

..... **MANDATOS – MEMBROS:** .....

..... **Justificação da falta e pedido de substituição:** .....

..... Maria Helena Lopes Gonçalves, faltou e justificou. ....

..... José Francisco Bento Sanches Branco, faltou e justificou. ....

..... João Fernando Pinto de Freitas Meira, faltou e justificou. ....



..... Paulo José Gomes Monteiro Praça, faltou e justificou. ....

..... José Humberto Martins, faltou e justificou. ....

..... Ana Cláudia Veloso Guedes de Almeida, substituída por António Alberto Vaz Pereira Morais. ....

..... Verificada a existência de *quórum*, deu-se início à sessão com o período: .....

..... **ANTES DA ORDEM DO DIA** .....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** – Cumprimentou todos os presentes. ....

O Presidente da Mesa questionou a Assembleia se existia alguma intervenção. A Mesa registou a inscrição de António Afonso, Júlio de Carvalho, Ilídio Vaz, António Morais, Pedro Mascarenhas, Dinis Veiga, Carlos Ferreira, Horácio Afonso, Pedro Santos, José Freire, Serafim João, Augusto Carção, Nuno Sousa, José Manuel Pavão. ....

..... **ANTÓNIO AFONSO** – Referiu que na passada segunda-feira se comemoraram os 40 anos do Poder Local, fez 40 anos que se realizaram as primeiras eleições democráticas do Poder Local. Neste sentido, felicitou todos os homens e mulheres que se dedicaram a esta causa. ....

Referiu também que tomou conhecimento, através da imprensa local, que estão em curso as obras do TGV na Puebla de Sanábria, o que congratula pela proximidade deste meio de transporte à região. ....

Outro assunto que quis assinalar na sua intervenção foi sobre a 3.ª Edição do “Smart Travel” que decorreu em Bragança. Lamentou a pouca afluência, dada a qualidade dos oradores. Citou um orador espanhol que na sua intervenção disse que falta lógica estratégica nos municípios, todos têm os seus projetos muito individuais e pouco agregados. Neste sentido, como nordestino, quis deixar a seguinte questão: será que este diagnóstico feito por este investigador está correto? .....

..... **JÚLIO DE CARVALHO** – Agradeceu à CIM-TTM a gentileza de distribuir a sua obra a todos os deputados desta Assembleia, Gostaria que os colegas e companheiros ao lerem a obra fizessem as críticas e contributos que entendam necessários e lhos façam chegar. ....

Referiu que é de elevada importância a chegada do AVE à Puebla de Sanábria para o desenvolvimento da área de intervenção da CIM-TTM e do distrito e, mas a região continua condicionada pelo facto de não existir uma ligação digna à Puebla de Sanábria. Na sua opinião, deveria sair desta assembleia uma moção para enviar ao Governo no sentido deste acelerar o processo de contratação para a melhoria da ligação Bragança – Puebla de Sanábria. ....



..... **ILÍDIO VAZ** – Referiu que apesar da boa rede de estradas, é inadmissível que em pleno século XXI exista ainda um troço como o de Lagoa – Ponte de Remondes, que ainda mantém o mesmo piso de há 50 anos. É preciso que a CIM faça pressão junto das Infraestruturas de Portugal. ....

..... **ANTÓNIO MORAIS** – Referiu que se queria associar à homenagem ao Poder Local Democrático e leu o texto que a seguir se transcreve: .....

*«Combater as Assimetrias Regionais, promover a Coesão Territorial. ....*

*Nas últimas semanas a discussão sobre o interior, coesão territorial e desenvolvimento têm pautado a agenda, seja pela aprovação pelo Conselho de Ministros do Programa Nacional para a Coesão Territorial, a que a Assembleia Intermunicipal da CIM-TTM se associa com uma sessão de apresentação, seja pela recente “preocupação” do PSD com os territórios de baixa densidade. ....*

*Existe uma inegável avaliação e consciência que as consequências das sucessivas políticas de direita tornaram o País mais pobre, mais injusto, desigual e menos desenvolvido. Políticas que contrariam as inúmeras potencialidades e riquezas que o nosso País e o interior em particular possuem. ....*

*Não desvalorizando mais um estudo e análise à realidade das regiões do Interior do nosso país, há muito que os diagnósticos estão feitos. Contudo, o que se impõe são medidas concretas para ir ao encontro do necessário e possível desenvolvimento e ocupação do território, resolvendo o problema das assimetrias regionais e de coesão territorial. ....*

*Uma política de desenvolvimento é algo mais do que distribuir escassos recursos de investimento público e esperar pelo investimento privado estimulado a partir daquele. Desenvolvimento não é o mesmo que crescimento económico e este último é muitas vezes sobrevalorizado para esconder a inexistência do primeiro. ....*

*A ocupação do território foi sempre elemento fundamental para a produção de riqueza e para a promoção da produção nacional. Da agricultura à extracção mineira, passando pelo turismo e a floresta são necessárias as pessoas e estas necessitam de condições de vida. O desenvolvimento do interior está intimamente ligado à distribuição da riqueza e não à pobreza dos territórios, tendo consequências não só para o interior mas para todo o território nacional. ....*

*Para inverter este problema, é necessária vontade política de potenciar as riquezas que os territórios têm. O “Programa Nacional para a Coesão Territorial” agora conhecido não reflecte as necessárias respostas com medidas e opções que vão ao encontro de um real e conseqüente combate que urge ser feito.....*

*Encarar o desenvolvimento regional exige respostas no plano do emprego com direitos; no apoio à produção - agricultura (privilegiando a exploração familiar), floresta, indústria extractiva; na reindustrialização com a valorização da transformação industrial da matéria-prima regional; da elevação das condições de vida das populações; no apoio à investigação e ao turismo; nas condições de mobilidade, transportes e comunicações. ....*

*O caminho da contínua desresponsabilização do Estado em áreas como a educação, a saúde, a segurança social, a cultura seja por via da municipalização, da concentração de serviços, de delegação de mais competências às CIM com simulacros de órgãos desconcentrados da Administração Central ou por via da privatização devem, ser rejeitados. ....*

*Ao invés, deve ser defendido o papel do Estado nas suas diversas funções sociais salvaguardando o carácter universal das diversas áreas, o poder local democrático e a reposição de freguesias, assim como o caminho para um poder regional decorrente da regionalização.».....*

..... **PEDRO MASCARENHAS** – Questionou se o executivo da CIM-TTM iria estar presente? Reforçou a importância da ligação de Lagoa a Macedo de Cavaleiros, é a ligação mais rápida entre Macedo de Cavaleiros e Mogadouro, é muito frequentada e o piso ainda é o mesmo desde o Estado Novo. Questionou o que a CIM-TTM fez relativamente à situação das taxas de acesso às estradas nacionais? No seu entender a CIM deveria fazer pressão no sentido de revogar a actual legislação. ....

..... **DINIS VEIGA** – Referiu que relativamente aos cuidados continuados na região, a CIM-TTM deveria fazer força para que fossem concedidos os acordos para os três locais (Mirandela, Bragança e Vinhais) onde existem camas prontas para abrir, mas estão pendentes por falta de acordo. Na sua opinião a CIM-TTM deve insistir em reivindicar os acordos para esses lugares. ....



Referiu também a pequenez desta CIM-TTM. Na sua opinião o executivo desta CIM deverá associar-se às outras duas CIM de Trás-os-Montes, caso contrário esta CIM será sempre pequena para fazer reivindicações e fazer frente à Área Metropolitana do Porto e outras regiões que levam tudo. ....

Entende que é difícil, que há muitos interesses políticos, mas deseja que em 2017 as três CIM de Trás-os-Montes e Alto Douro se unam para reivindicar o melhor para esta região. ....

Por último, uma palavra ao Poder Local. Em Mirandela, no dia 12 de dezembro foi feita uma cerimónia para agradecer todos os autarcas do concelho dos últimos 40 anos. Não tem dúvidas que o desenvolvimento do país se deve ao Poder Local. Referiu que discorda do deputado António Morais quando refere que a direita é a causadora de todo o atraso. Não foi sempre o PSD que esteve no Governo nos últimos 40 anos e não sabe porque é que o PSD causa tanto medo à CDU e ao Bloco de Esquerda. ....

..... **CARLOS FERREIRA** – Referiu que queria deixar uma palavra ao Poder Local. Pessoalmente acha que Portugal aprendeu a democracia com o Poder Local. No contexto das Assembleias de Freguesia, municipais, intermunicipais, é aqui que se adensa a democracia. Pelo facto de existir uma CIM deve haver mais cooperação entre os municípios e fazer o caminho para aprender a democracia regional. ....

Relativamente à chegada do AVE ao apeadeiro da Puebla da Sanábria, disse que já há um ano que chega a Zamora, que fica a 48 Km de Miranda do Douro. O que vai haver na Puebla é uma paragem técnica, pelo que não irão parar alguns comboios, mas em Zamora é uma estação e param todos. De Bragança a Zamora são 100 Km, com perfil de auto-estrada até Quintanilha e na última Cimeira Ibérica ficou acordado que de Quintanilha a Zamora será executada a obra para auto-estrada. Na sua opinião a ligação de Bragança à Puebla é importante, mas não devemos esquecer a ligação a Zamora. ....

Quanto à questão das taxas de acesso às estradas nacionais, existe uma moção que foi enviada para todas as Assembleias Municipais e que deve ser toda a força no sentido da revogação da lei, ....

..... **HORÁCIO AFONSO** – Relativamente às taxas de acesso às estradas nacionais, julga que na sua maioria são ilegais. ....

Quanto aos cuidados continuados, Vinhais tem uma unidade de cuidados continuados na Misericórdia, com a obra feita há muito tempo e pronta para abrir, mas com dificuldades em obter os acordos. Concorda



G

que obtenham os acordos também para as outras unidades da região, mas em Vinhais não existe nenhuma cama de cuidados continuados e a unidade está pronta para abrir há muito tempo. ....

O problema das regiões não é de partidos, o problema é que não existem pessoas e as poucas que existem querem mudar-se. Não acredita como é que pode ficar mais barato os cidadãos de Vinhais terem a justiça em Bragança e não em Vinhais. ....

..... **JOSÉ FREIRE** – Referiu que o Poder Local foi fundamental para o desenvolvimento das regiões. Disse também que a CIM foi criada por vontade política para haver pensamento supramunicipal e na sua opinião com pensamento suprapartidário. ....

Concorda que deve haver empenho para criar uma CIM que englobe toda a região de Trás-os-Montes e Alto Douro. ....

A CIM ainda não está completa, tem que ser melhorada para ter mais força. ....

..... **PEDRO SANTOS** – Referiu que o Poder Local teve um grande papel no desenvolvimento do país. ....

Referiu também que o despovoamento da região o preocupa muito. Cada vez temos mais paisagem abandonada e sem gente. Cada vez mais a regionalização faz sentido, temos que ver o exemplo de outros países onde a regionalização existe e regiões como esta têm outra dinâmica. ....

Relativamente à paragem do AVE na Puebla de Sanábria, questiona para quem? ....

Felicitou a Mesa pela realização da sessão sobre a Coesão Territorial. ....

..... **SERAFIM JOÃO** – Referiu que o seu partido é as Terras de Trás-os-Montes. A região tem recursos e precisa de criar empregos. Na sua opinião, a regionalização é importante para alterar esta situação de desertificação do território. ....

..... **ANTÓNIO CARÇÃO** – Referiu que queria deixar apenas umas breves palavras sobre os assuntos que têm vindo a ser discutidos: ....

1) Uma palavra de apreço ao Dr. Júlio de Carvalho pela sua obra; ....

2) Um “Viva ao Poder Local”, que comemorou esta semana 40 anos; ....



3) Uma opinião de que deve ser tomada uma posição relativa às taxas de acesso às estradas nacionais.

Deu os parabéns à Assembleia Municipal de Bragança pela moção que elaborou, à qual a Assembleia Municipal de Miranda do Douro se associou. ....

4) Por fim, dizer que é lamentável que o IC5 só chegue a Duas Igrejas, faltando 15 Km para chegar à auto-estrada que liga a Zamora. A CIM também deveria tomar uma posição sobre esta ligação. ...

..... **NUNO SOUSA** – O Poder Local democrático assinalou 40 anos. Alguns daqueles que sempre acompanharam os Presidentes e o desenvolvimento não foram agraciados e também o mereciam. Não são só os “ganhadores” que devem ser agraciados, todos contribuíram para o desenvolvimento do país. ....

O Poder Local Democrático atingiu o encerramento da primeira fase. Na sua opinião está completamente manietado pelos partidos políticos, ora está o PSD, ora está o PS. Há vontade de fazer candidaturas independentes, mas esbarra-se logo na legislação, pelo que, acaba por não ser uma “democracia”, mas uma “partidocracia”. Um independente que se queira candidatar tem que apresentar a equipa e mais um conjunto de assinaturas de apoio. Onde está aqui a democracia e o bom senso? .....

As CIM resultam das Comurb e de um modelo que o político Miguel Relvas achou que era o ideal. Não é concebível que este órgão reúna apenas duas vezes por ano. Deu o exemplo da Escócia, que tinha 70 municípios e diminuiu para 32. Deste modo, somente um município tem a dimensão da região Norte. Não tem assembleias de freguesia, câmaras, tem apenas um órgão eleito de acordo com o peso partidário que elege quem preside. Abaixo deste órgão tem um director, provavelmente bem pago, que gere o município. Referiu que deu este exemplo para dizer que se calhar se deve repensar o atual modelo do Poder Local. ....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** – Justificou a ainda ausência do Presidente do Conselho Intermunicipal. ....

Referiu que se congratulou ao ver as imensas referências na imprensa às comemorações dos 40 anos do Poder Local. ....

Dirigiu uma palavra de apreço ao Dr. Júlio de Carvalho, pela sua obra. ....

Referiu que da Mesa vai em uníssonos um comentário a todas as intervenções que foram feitas e que merecem análise. Em todas elas se vê uma inquietude sobre o poder regional. ....



Quis identificar-se com a intervenção do deputado Dinis Veiga no tocante à divisão de Trás-os-Montes em três CIM e dizer que a Mesa fez diversos esforços para entrar em contacto com a CIM Douro para trabalharem em conjunto e terem mais força nas reivindicações, o que nunca foi possível. A região para cá do Marão e do Alvão coesa e unida seria uma grande região, com outro peso. ....

..... Não existindo mais intervenções, passou-se de seguida à discussão do período da .....

..... **ORDEM DO DIA** .....

..... **PONTO DOIS PONTO UM – LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2016.** .....

..... Dispensando-se a sua leitura - número um do artigo 57.º da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, em virtude de previamente ter sido distribuída pelos deputados. ....

Foram efectuadas alterações pontuais na página 18 da referida ata. ....

**APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A ATA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE.** .....

..... **PONTO DOIS PONTO DOIS – INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE DA CIM-TTM.**.....

..... O Primeiro Secretário começou por desejar boas festas a todos os presentes. ....

De seguida deu nota à questão colocada pelo deputado Pedro Mascarenhas sobre o que a CIM-TTM fez relativamente às taxas de acesso às estradas nacionais, informando que a CIM tomou a posição contra, justificada juridicamente, a qual enviou para as Infraestruturas de Portugal. Foi também solicitada uma reunião à referida entidade, a qual ainda não foi concedida, tendo sido justificada pela mudança de equipa, mas que agendarão logo que possível. ....

De seguida apresentou a atividade da CIM-TTM, referindo que para além dos trabalhos inerentes ao normal funcionamento da Comunidade destacam-se as seguintes atividades no período: .....

*«Se no ano de 2015 as principais atividades da CIM estiveram relacionadas com a elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PACTO), em 2016 houve uma maior ocupação na elaboração de candidaturas, na qualificação da entidade e ainda na consolidação da estratégia da CIM para diversos sectores: .....*



- No setor da Educação e atendendo à sua importância para a qualificação dos jovens foram realizadas reuniões com o Secretário de Estado da Educação e com os diferentes agentes da educação locais, regionais e nacionais (Escolas/Agrupamentos, municípios, ANQEP, DGEstE, UMPSE...) tendo em vista a elaboração do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar em articulação com os Planos de Promoção do Sucesso Escolar. Foi retomada a elaboração do Diagnóstico de Aprofundamento de Necessidades Formativas. Ainda neste setor houve a apresentação pelos municípios de várias candidaturas para a melhoria das infraestruturas escolares contempladas no PACTO cabendo à CIM a respetiva análise de elegibilidade. ....

- No setor dos Transportes e no âmbito da aplicação do Novo Regime Jurídico do Serviço de Transporte Público de Passageiros foi efetuada formação, reuniões com IMT e foram desenvolvidos os trâmites necessários à assunção por parte da CIM e dos Municípios da competência como Autoridades de Transporte intermunicipal e municipal respetivamente.....

Seis dos nove municípios procederam já à delegação de competências na CIM para atuar também como autoridade de transportes desses municípios. ....

- No setor das águas e saneamento concluiu-se a elaboração do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira para a gestão intermunicipal do setor. Os municípios procederam à alteração dos estatutos da empresa intermunicipal Resíduos do Nordeste com o objetivo desta empresa poder assumir a responsabilidade da gestão. ....

Foi efetuada uma visita às Águas do Ribatejo com o objetivo de conhecer o modelo de funcionamento da gestão agregada dos serviços de água e saneamento de vários municípios do Ribatejo. ....

Foi realizada uma reunião extraordinária do Conselho Intermunicipal para analisar e discutir a adesão dos municípios da CIM-TTM à implementação de um modelo de Gestão Agregada do serviço de água e saneamento em baixa. Os municípios presentes reconheceram que a agregação dos respetivos sistemas de fornecimento de água para consumo público e saneamento, se apresenta como o modelo que melhor dá resposta aos atuais desafios da gestão e exploração dos mesmos sistemas. Foi aprovado, na generalidade, um memorando de entendimento. ....

Foram já realizadas duas reuniões com o Secretário de Estado do Ambiente para conhecer a política do Ministério e para delinear a estratégia a seguir relacionada com a obtenção de apoio de fundos comunitários para financiar os investimentos necessários. ....



- No setor da saúde foram realizadas reuniões com o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde e com a administração Regional de Saúde do Norte para avaliar a Rede de Cuidados Continuados na região. Foi reivindicada a abertura de 53 camas para o território da CIM. Apesar das referências feitas pelo SE aos elevados índices de cobertura que se verificam na CIM face às outras NUT III do Norte manifestou compreensão e receptividade aos argumentos utilizados pelos representantes da CIM na fundamentação do pedido de atribuição de 53 camas à região, no ano de 2017, comprometendo-se a ter em conta o pedido da CIM. ....

- No setor do turismo tem vindo a ser implementada uma estratégia que contempla uma maior articulação com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte e com as restantes CIM's do Norte na concretização de iniciativas de promoção da região e dos produtos turísticos mais importantes em Portugal e no Estrangeiro. Foram trabalhados e consensualizados os investimentos a propor no âmbito do consórcio Norte Natural. ....

- Participação e Colaboração com o Instituto Politécnico de Bragança e Centro de Ciência Viva de Bragança na organização dos Laboratórios de Participação Pública. ....

Os Laboratórios de Participação Pública são uma iniciativa piloto promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em colaboração com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, com o objetivo de estimular o envolvimento público na construção de agendas de investigação e inovação e no debate de políticas públicas para a ciência e tecnologia e a difusão do conhecimento. A iniciativa inclui a promoção de espaços abertos e plurais de reflexão e debate sobre a produção e difusão do conhecimento, assim como a audição sistemática de cidadãos, instituições públicas e privadas e organizações governamentais e não-governamentais, em estreita colaboração com investigadores, docentes e estudantes do ensino superior. ....

Do Programa dos Laboratórios consta a realização de sessões, sobre diferentes temas, em todos os municípios da CIM. ....

- Ao longo do período em análise a CIM foi reconhecida pela Comissão Diretiva do Norte 2020 como Organismo Intermédio (OI) ficando com a responsabilidade de análise das candidaturas de outros beneficiários apresentados no âmbito das operações contempladas no PACTO. A CIM participou em várias ações de formação indispensáveis ao desempenho das funções de OI. ....



- Participação em várias reuniões de trabalho com a Autoridade de Gestão do Norte 2020 para delimitação de metodologias e esclarecimentos relacionados com a elaboração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU), com os Planos de Ação da Regeneração Urbana (PARU) e Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) da responsabilidade dos municípios. ....
- Reuniões com responsáveis de outros Programas Operacionais, POSEUR, POCH e PDR. ....
- Na reunião do Conselho Regional do Norte realizado no dia 14 de junho, em Guimarães o Presidente da CIM fez uma intervenção manifestando a posição da CIM quanto à distribuição das verbas do PO Norte, apresentando uma proposta por escrito e que a seguir se transcreve: .....
- “O reforço da competitividade do território e, em simultâneo, a construção da tão apregoada e desejável coesão territorial, não se compadece com abordagens e conseqüentes dotações financeiras, que aprofundam as assimetrias Litoral/interior. ....
- No âmbito do QREN (2007-2013), as verbas atribuídas na região Norte demonstram o aprofundamento das assimetrias regionais, ou seja, as regiões com maiores níveis de desenvolvimento beneficiaram de mais apoios europeus. Destaca-se a Área Metropolitana do Porto que quase beneficiou de metade das verbas atribuídas ao Norte e se alargarmos a análise, verifica-se que 70% dos fundos comunitários ficaram nas 4 NUTS do litoral. ....
- No quadro atual, Portugal 2020 e Norte 2020, verifica-se a continuidade das divergências entre Litoral e Interior, situação que não é sustentável para os municípios do Interior. Verificamos que: .....
- o volume de financiamento aprovado no âmbito dos sistemas de incentivos de três NUTS do litoral é de 70%. . ....
- Já para os sistemas de incentivos dedicados à Inovação e Desenvolvimento, as mesmas NUTS beneficiaram até à data de 96,9%; .....
- Quanto ao Compete 2020, a região Norte beneficiou de aproximadamente 804 milhões de euros, dos quais foram atribuídos às mesmas NUTS III 85%. ....
- No âmbito do POCH o volume de financiamento de que beneficiaram até à data as referidas NUTS é de 70,4%. ....
- No âmbito dos sistemas de incentivos do Norte 2020, os números traduzem-se no seguinte: cada transmontano recebeu menos 76 Euros de apoios comunitários do que os habitantes de todo o Norte. Ou seja, a média de fundos aprovados para a região Norte, corresponde a um valor per capita de 103 Euros.



*O valor verificado para as três CIM's de Trás-os-Montes e Alto Douro são de 27€ na CIM-TTM, 35€ na CIM Douro e 20€ na CIM-AT. ....*

*Estes números levam-nos a concluir que os fundos comunitários atribuídos pela União Europeia com base numa política de combate às assimetrias regionais, promovendo a coesão territorial, não estão ajustados à realidade das sub-regiões do interior, caracterizadas pela baixa densidade populacional. ....*

*De forma a corrigir esta realidade somos de opinião de que os critérios de atribuição dos dinheiros comunitários constantes no Portugal 2020 devem ser urgentemente revistos e alterados. ....*

*PROPOSTA 1: As verbas inscritas na PI 9.1 e destinadas à concretização de 34 Planos Integrados de Inovação Social no âmbito dos PEDU deverão ser canalizadas para reforço dos PARU, aquando da revisão do Portugal 2020 em 2017. Se nos termos da programação não for possível esta proposta deverá ser considerado o aumento do número de ações de 34 para 36 de forma a contemplar, além dos municípios com PEDU (29) também os municípios com PARU, através das CIM (7). ....*

*PROPOSTA 2: Abertura de avisos direcionados para os territórios caracterizados pela baixa densidade populacional e adequados à realidade socioeconómica desses territórios. Tratar de forma diferente aquilo que é diferente! ....*

*PROPOSTA 3: Criação de uma NUTS II para o Grande Porto (Porto, Gaia, Maia, Matosinhos, Gondomar e Valongo). ....*

*PROPOSTA 4: Contratualização dos fundos comunitários diretamente com as NUTS III que apresentam índices de desenvolvimento abaixo da média da U.E. para financiamento de projectos identificados nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Intermunicipal. Estes projetos deverão estar alinhados com uma estratégia de criação de riqueza, de postos de trabalho, fixação da população e desenvolvimento regional. “ ....*

*- No âmbito das candidaturas a CIM viu aprovadas as candidaturas apresentadas ao Aviso Norte 2020 dos Sistemas de Apoio às Ações Coletivas (SIAC's) nas áreas da “Internacionalização”, da “Qualificação” e da “ Promoção do Espírito Empresarial”. Representam um investimento total de 1, 1 milhão de euros.....*

*Foram submetidas de novo as candidaturas aos Avisos do Património Cultural e Natural e apresentada uma nova candidatura no âmbito do Aviso do Património Natural com a designação “Trás-os-Montes Natura”.....*



*Perante o problema criado pelo Ministério da Agricultura relacionado com a retirada dos médicos veterinários responsáveis pela inspeção sanitária nos matadouros da região foram realizadas reuniões com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e exigida a reposição da normalidade do serviço.....*

*- Organização, em colaboração com a Comissão Diretiva da Portugal Inovação Social, de uma sessão pública com o objetivo de serem apresentadas as linhas de financiamento do Portugal Inovação Social. A Iniciativa Portugal Inovação Social é um programa destinado à dinamização da Inovação Social financiado por fundos comunitários (POISE Portugal 2020). .....*

*- Promovida pela CIM-TTM foi realizada uma reunião com a Coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, Dra. Helena Freitas, tendo por objetivo conhecer a estratégia de intervenção da Unidade para o Desenvolvimento do Interior e sobretudo para expressar as necessidades da região. ...*

*- A CIM-TTM procurou assegurar a participação em diversos eventos/certames considerados importantes na promoção e valorização do território das Terras de Trás-os-Montes, a saber:.....*

*- Colaboração na organização do Fórum de Empreendedorismo e Coesão Territorial, no âmbito da Carta de Compromisso, incluído no Programa da Expo Trás-os-Montes.....*

*- Organização de Mostra Cultural transmontana na Assembleia da República. Esta ação coordenada e apoiada financeiramente pela CIM-TTM foi proposta pelos senhores Deputados do Distrito de Bragança (Adão Silva, José Silvano e Júlia Rodrigues) e teve por objetivo apresentar aos deputados da Assembleia da República uma mostra de produtos alimentares e artesanato da região. Colaboraram na organização as três ADL's (Corane, Desteque e Douro Superior) que de forma exemplar levaram até Lisboa o que de melhor se produz na região, dando a oportunidade de conhecimento e degustação da gastronomia transmontana. ....*

*- Por convite do IPB o presidente da CIM TTM participou na X European Mountain Convention, realizada em Bragança, de 3 a 5 de outubro. A intervenção do Dr. Américo Pereira ocorreu no dia 4 numa mesa redonda subordinada ao tema "Reaction from policy-makers and managing authorities on how they could support these initiatives".....*

*- Participação pelo terceiro ano consecutivo a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) associou-se à Festa de S. Martinho, que 15 Associações de luso-franceses*



*celebraram, no dia 11 de Novembro, em Paris. As comemorações ocorreram, pela primeira vez, na Praça do município do 14º bairro de Paris .....*

*- Participação, na Feira So Food So Good, realizada na Exponor, nos dias 27, 28 e 29 de outubro, com a presença de 18 expositores das Terras de Trás-os-Montes no stand da CIM-TTM. ....*

*- Participação e apoio à organização do 1º Encontro Empresarial Transfronteiriço, realizado no dia 25, na Fundação Rei Afonso Henriques, em Zamora. O encontro mobilizou empresários do setor agroalimentar e do setor das obras públicas, indústria e novas tecnologias. O presidente da CIM fez uma intervenção sobre a contextualização da economia de Trás-os-Montes» .....*

**PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (AMÉRICO PEREIRA)** – Pediu desculpas pelo atraso, mas como todos sabem, esta época é rica em gastronomia e também em trabalho. ....

Referiu que o programa que vai ser apresentado à tarde sobre a valorização do Interior, onde todos deverão participar e enviar os seus contributos para a Unidade de Missão de Valorização do Interior. ....

De seguida, colocou-se à disposição de todos para as questões que pretendam colocar. ....

..... O Presidente da Mesa questionou a Assembleia se existia alguma intervenção. A Mesa registou a intervenção de António Afonso, António Morais, Nuno Sousa, Augusto Carção, Pedro Santos. ....

..... **ANTÓNIO AFONSO** – Referiu que leu com atenção a informação sobre a atividade da CIM-TTM e gostaria de saber um pouco mais sobre a visita à empresa Águas do Ribatejo e o ponto de situação da gestão da água ao nível da CIM. ....

Congratulou o Presidente do Conselho Intermunicipal pela intervenção feita no Conselho Regional que decorreu em Guimarães. ....

..... **ANTÓNIO MORAIS** – Congratulou o Dr. Júlio de Carvalho pelo seu livro, o que não o fez na sua intervenção inicial, pelo que se penitencia por isso. ....

Deixar uma nota para dizer que o Poder Local já existe há muitos anos, o que se está aqui a comemorar é o Poder Local Democrático e a democracia é que faz toda a diferença. ....



..... **NUNO SOUSA** – Referiu que não esteve presente na última reunião, onde o tema da água foi tratado e foi dito que os municípios delegam na Resíduos do Nordeste, EIM a gestão da água. Teve conhecimento do memorando através da Assembleia Municipal de Mirandela. No seu entender, a decisão não deve ser comunicada às câmaras e às assembleias depois de tomadas as decisões, pensa que estes órgãos deveriam ter conhecimento prévio, aliás, ainda há pouco se falava de democracia. ....

Elaborou-se um estudo de viabilidade económica e financeira que reflecte apenas dois modelos de gestão, mas existem mais modelos, por que motivo não foram também estudados? A preocupação é se apesar de se tratar de delegar a gestão numa empresa intermunicipal, se tudo será concessionado a privados, à semelhança dos resíduos. Apesar de não ser uma pessoa de esquerda, entende que em alguns sectores, como o da água, os municípios têm uma palavra a dizer. A água é um bem de todos, não é um bem dos Presidentes de Câmara. Neste sentido, solicitou o parecer jurídico que legitimou essa decisão por parte do Conselho Intermunicipal, visto a tomada de decisão ter sido tomada de forma unilateral por este órgão. ....

..... **ANTÓNIO CARÇÃO** – Referiu que o Ministro Adjunto esteve em Miranda do Douro onde falou sobre o desenvolvimento regional, pelo que gostaria de saber mais pormenores sobre essa reunião. ....

..... **PEDRO SANTOS** – Referiu que tem feito diversas intervenções na Assembleia Municipal acerca da gestão da água. A tarifa social suportada pelo Município é, na maioria dos casos, superior à cobrada aos municípios e ao nível do distrito, o tarifário é muito díspar. Tem sérias dúvidas quanto à capacidade de financiamento de todas as infraestruturas necessárias no âmbito do ciclo urbano da água. ....

Outra nota que queria deixar é relacionada com o turismo. O turismo tem uma grande importância no desenvolvimento do país. O Porto, por exemplo, tem neste momento uma afluência enorme de turistas, o que provocou uma subida dos preços da habitação, que neste momento está ao nível de Londres e Paris, ... Outra cidade que está a ser um sucesso nesta área do turismo é Aveiro. Não nos podemos esquecer também de Arouca, que tiveram que limitar o número de turistas nos Passadiços do Paiva, dada a enorme afluência. O turismo é um fenómeno que não deve ser descurado. Congratulou-se com a apresentação do projeto do Tua e da possibilidade da Douro Azul explorar a via navegável do Tua. ....



..... **PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (AMÉRICO PEREIRA)** – Referiu que a gestão intermunicipal da água e saneamento é a melhor solução. No anterior Governo houve pressão para a verticalização dos sistemas, tendo sido transferidas verbas do ON.2 para o Programa Operacional Valorização do Território (POVT), tendo sido penalizados os municípios em detrimento da empresa Águas de Portugal. ....

Aquilo que o Conselho Intermunicipal fez foi apenas um memorando de entendimento, não foi uma deliberação. Neste momento apenas o Município de Miranda do Douro não está no processo. Além dos municípios da CIM-TTM existe a possibilidade de integração dos restantes três municípios do distrito (Torre de Moncorvo, Carraceda de Ansiães e Freixo de Espada à Cinta. ....

O facto de a gestão ser delegada na Resíduos do Nordeste, EIM é uma óptima opção, pois trata-se de uma empresa detida pelos municípios. ....

A CIM-TTM tem reunido com o Secretário de Estado do Ambiente, onde sempre assumiu o compromisso de verticalização do sistema, ou seja, autorizar a “saída” dos municípios das Águas de Portugal. ....

A CIM-TTM é pioneira a nível nacional, está a capacitar tecnicamente a estrutura para poder implementara a gestão intermunicipal. A hipótese da privatização está completamente afastada. ....

Irá ser publicado um Aviso para apresentação de candidaturas no sector do ciclo urbano da água, ao qual irão ser apresentados os investimentos necessários para obtenção de co-financiamento. ....

Relativamente à tarifa social, será aquela que cada município decidir. Poderá existir uma tarifa única? Sim, se assim os municípios decidirem. ....

Por fim, uma opinião pessoal relativamente a este tema, o negócio da água é o negócio do século. Devemos estar muito atentos, para conseguirmos aproveitar este potencial, continuando a manter nos municípios o poder de decisão. ....

Quanto à presença do Ministro Adjunto, Eduardo Cabrita, em Miranda do Douro, dizer que veio presidir a uma reunião do Eixo Atlântico e a CIM-TTM aproveitou a oportunidade para reunir. Foram colocadas diversas questões. ....

Concorda com o deputado Pedro Santos quando refere que o turismo é um potencial que não devemos descurar. Realmente o turismo é absolutamente fantástico, mas é preciso tomar determinadas medidas e a melhoria das acessibilidades à região proporcionou um aumento da visitação deste território. ....

.....



.....**NUNO SOUSA** – Referiu que não estava a imputar qualquer ingerência aos Presidentes de Câmara e folga em saber que no Município de Vinhais houve uma decisão prévia. ....

Quanto à Resíduos do Nordeste, EIM concorda com o Presidente do Conselho Intermunicipal no que se refere a uma empresa capaz e com resultados positivos, o que gostaria de saber é da sua legitimidade no processo. ....

.....**HORÁCIO AFONSO** – Referiu que o processo da gestão da água, no Município de Vinhais, foi primeiro aos órgãos municipais. ....

Não havendo mais intervenções a registar, passou-se de seguida à discussão do .....

..... **PONTO DOIS PONTO TRÊS – ANÁLISE, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL – ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017-2020.** ....

.....**PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (AMÉRICO PEREIRA)** – Fez uma breve apresentação do documento, referindo que, atendendo que foi previamente distribuído, se coloca à disposição para efetuar os esclarecimentos que entendam necessários. ....

.....**ANTÓNIO MORAIS** – Referiu que a CDU levantou sérias questões na discussão do processo de gestão da água. A Resíduos do Nordeste, EIM está aberta a capital privado, o que o preocupa. ....

Na sua opinião a CIM convive bem com o centralismo de Lisboa, mas para ele tudo o que aqui se tem discutido desemboca sempre numa palavra que se impõe – regionalização. ....

De seguida, relativamente à apreciação do Orçamento e Plano Plurianual de Atividades da CIM-TTM leu o seguinte texto, que a seguir se transcreve: .....

*«Não questionando nem analisando as questões técnicas e legais inerentes à elaboração de um Orçamento de uma instituição pública, cabe no essencial debruçar-nos sobre as opções políticas que a distribuição dos recursos financeiros as capacita. ....*

*Nesse sentido e desde logo uma chamada de atenção ao desmesurado enfoque e relevância que o enquadramento geral dá ao contexto internacional, tendo em conta o peso que tem um Orçamento de cerca de 4 milhões de euros no contexto mundial, em detrimento do enfoque de políticas viradas para as*



*necessidades da região e das populações. Para a CDU este é um orçamento que vai, e o documento confirma cabalmente, ao encontro do processo de desconcentração do Estado, propondo-se a assumir todas as competências que o Estado entender entregar, é um orçamento construído para prosseguir o caminho de verticalização do sistema de abastecimento de água criando as condições para a sua privatização, é um orçamento que canaliza quase todos os seus recursos para o empreendedorismo em detrimento da valorização das potencialidades da região, da melhoria das condições de vida das populações, dos incentivos à fixação da juventude, à criação de emprego com direitos. A CDU não avaliza estas opções políticas nem este caminho para a região e nesse sentido rejeitamos o documento que lhe dá suporte financeiro.» .....*

..... **PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (AMÉRICO PEREIRA)** – Referiu que a privatização da Resíduos do Nordeste, EIM, só acontece se essa for a vontade de todos os autarcas, presidentes de câmara, deputados das assembleias. ....

**APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL – ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017-2020 A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, COM UM VOTO CONTRA DO DEPUTADO ANTÓNIO MORAIS.**

..... **PONTO DOIS PONTO QUATRO – OUTROS ASSUNTOS.** .....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ MANUEL PAVÃO)** – Quis deixar uma preocupação relativa à ausência de endocrinologista nos hospitais públicos da região. Existem mais de 15.000 diabéticos e a ausência desta especialidade é preocupante. ....

..... **ANTÓNIO FERREIRA** – Quis deixar uma nota positiva sobre aquilo que o Jornal de Negócios publica hoje as taxas de acesso às estradas nacionais, que vai ser reavaliada a legislação, podendo ser até considerada ilegal. ....

Quanto à falta de endocrinologista, fica triste quando é dito que não é uma falta crítica, que existem outros especialistas que podem fazer o mesmo. ....

O problema é que não existem interessados em vir para a região, visto que estes especialistas ganham mais no litoral. ....

Por último, uma saudação pelos 40 anos do Poder Local Democrático que veio trazer uma melhoria às condições de vida das populações. ....

Referiu que no próximo mês de abril será a última reunião deste órgão. Caso não possa estar presente, quer deixar uma palavra de felicitação a todos os membros do executivo, do secretariado intermunicipal e aos colegas. No futuro, uma união das CIM da região de Trás-os-Montes e Alto Douro seria o melhor para esta região. Que as CIM tenham uma legislação própria e não um capítulo da Lei n.º 75/2013.....

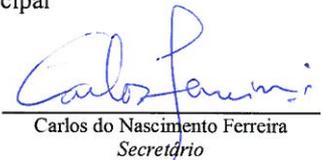
..... E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão, pelas 13,00 horas, lavrando-se a presente ata para constar. ....

A Mesa da Assembleia Intermunicipal



\_\_\_\_\_  
José Manuel Pavão  
Presidente

\_\_\_\_\_  
Mário Telmo Legoinha  
Vice-presidente



\_\_\_\_\_  
Carlos do Nascimento Ferreira  
Secretário